



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado em Discussão Única na Sessão

Ordinária de _____

POR UNANIMIDADE

ATA nº 32/07

ATA DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 18 (dezoito) dias do mês de Setembro (09) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 30ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Jonas Pereira de Lima, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h30min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Lenivaldo Pauliuki**, que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé: (trecho inaudível). Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à leitura dos Expedientes Gerais, recebidos pela Câmara: 1 - Comunicado nº 118199/07, datado de 04/09/07, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberando recursos para execução do programa de PNAE, valor de R\$ 151.628,40 (cento cinquenta e um mil, seiscentos e vinte oito reais e quarenta centavos), competência 31/08/07; 2 - Comunicado nº 118200/07, datado de 04/09/07, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberando recursos para execução do programa de PNAE Creche, valor de R\$ 5.438,40 (cinco mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta centavos), competência 31/08/07; 3 - Comunicado nº 118201/07, datado de 04/09/07, do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, liberando recursos para execução do programa de PNATE, valor de R\$ 310,34 (trezentos e dez reais e trinta e quatro centavos), competência 31/08/07; 4 - Telegrama nº 000925, datado de 06/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos reais), para pagamento do Programa Centro de Especialidades, competência 07/07; 5 - Telegrama nº 000988, datado de 06/09/07, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 548.257,43 (quinhentos e quarenta e oito mil, duzentos e cinquenta e sete reais e quarenta e três centavos), para pagamento



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

do Programa Teto Municipal da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, competência 08/07. Em seguida, o Senhor Presidente informou ao Plenário que foram recebidos 14 (quatorze) expedientes recebidos do Gabinete do Prefeito e determinou inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício GP nº 1279/07, datado de 10/09/07, encaminhamos a esta Egrégia Casa de Leis uma via das Leis nº 1.927, 1.928, 1.929 e 1930 de 2007; 2 - Ofício GP nº 1281/07, datado de 11/09/07, em resposta ao Requerimento nº 744/07, de autoria Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre taxa de iluminação pública; 3 - Ofício GP nº 1282/07, datado de 11/09/07, em resposta ao Requerimento nº 712/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre local de travessia de pedestres (alunos) na Vila Real; 4 - Ofício GP nº 1299/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 730/2007, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre Recuperação da Pavimentação da Rua Jerônimo Batista Fabiano (antiga 08) – Jardim Rosolem, em toda sua extensão; 5 - Ofício GP nº 1300/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 736/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre o término das obras do anti-pó no Jardim Boa Esperança; 6 - Ofício GP nº 1301/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 738/07, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que requer informações sobre obras ao redor da Entidade Núcleo de Crianças Vinde a Mim; 7 - Ofício GP nº 1302/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 747/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre Iluminação Pública nas Ruas Rio Itajai, Rio Javari, Rio Paracatu e Rio Doce, no Parque Orestes Ôngaro; 8 - Ofício GP nº 1304/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 755/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre isenção de IPTU para micro e pequenas empresas; 9 - Ofício GP nº 1305/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 758/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre Transporte Coletivo Inter-Bairro no Município de Hortolândia; 10 - Ofício GP nº 1306/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 760/07, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que requer informações da Indicação de nº 01/06, que indica construção de calçadão comercial no centro de Hortolândia; 11 - Ofício GP nº 1307/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 804/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre construção de casas populares no Jardim Amanda; 12 - Ofício GP nº 1309/07, datado de 13/09/07, em atenção ao Ofício em epígrafe, informando que a resposta refere-se ao requerimento nº 749/07, e não ao nº 649/07 como informado; 13 - Ofício GP nº 1310/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Ofício CMH nº 1411/07, sobre devolução de requerimentos solicitados; 14 - Ofício GP nº 1303/07, datado de 13/09/07, em resposta ao Requerimento nº 748/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre IPTU dos moradores do Jardim Santa Fé. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa. **Projeto de Lei nº 114/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre concessão administrativa; **Projeto de Lei nº 115/07**, de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre desafetação de imóvel da classe de bens de uso comum e sua transferência para a de bens dominiais, para fins de construção do Prédio da Câmara Municipal. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

foram apresentadas 30 (trinta) Indicações e determinando inclusão da relação ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1.171/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica operação tapa-buraco na Rua Zacarias Costa Camargo, em toda a sua extensão, no Remanso Campineiro; **Indicação nº 1.172/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica a Lagoa do Jardim Amanda em uma área de Proteção Ambiental – APA; **Indicação nº 1.173/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica iluminação pública na Rua Belo Horizonte esquina com a Rua Fortaleza, no Parque Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.174/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica operação tapa-buraco na Rua Curitiba, em frente ao nº 73, no Parque Residencial João Luiz; **Indicação nº 1.175/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica execução de sarjetões na Rua 17 com Rua 15, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.176/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica execução de sarjetões na Rua 17 com Rua 16, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.177/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli, que indica execução de sarjetões na Rua Eliel Moreno Gomes com a Rua Zulmira Soares dos Santos, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 1.178/07**, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que indica operação tapa-buraco na Rua Carolina da Costa R. Oliveira, no Jardim Rosolem; **Indicação nº 1.179/07**, de autoria do Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que indica implantação de posto de coleta (laboratório de análises clínicas) na área que era utilizada para especialidades médicas no CAIC; **Indicação nº 1.180/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica a implantação de lombada na Rua Bernardino Ferreira de Lima, próximo ao nº 164, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1.181/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de implantação de redutor de velocidade (lombada) na Avenida Princesa Izabel, no Jardim Amanda; **Indicação nº 1.182/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica sinalização de redutor de velocidade (lombada) na Avenida Thereza Anna Ceccon Breda, na Vila Real; **Indicação nº 1.183/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Sergio Franco Girardi, na Vila São Pedro; **Indicação nº 1.184/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de reparo de massa asfáltica (tapa-buraco) na Rua Pastor Ernesto Roth, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 1.185/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Gerânio, no Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1.186/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de recapeamento das ruas do Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1.187/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de cobertura na quadra da E. E. Paulo Camilo de Camargo, no Jardim São Bento; **Indicação nº 1.188/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de lombada na Rua Turmalina, nas proximidades do nº 375, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.189/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza em terreno baldio localizado à Rua Pedro de Azevedo, em frente ao nº 269, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.190/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Pedro de Azevedo, em frente ao nº 158, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.191/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Cristalina,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

em frente aos nºs 568 e 575, no Bairro Santa Esmeralda; **Indicação nº 1.192/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica troca de iluminação do Jardim Everest; **Indicação nº 1.193/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de iluminação pública nas imediações do campo do Remanso Campineiro; **Indicação nº 1.194/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa-buraco na Rua Francisco João Cardoso, em frente ao nº 163, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1.195/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica sinalização de trânsito; **Indicação nº 1.196/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica manutenção no campo de futebol do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1.197/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica troca das placas de "proibido jogar lixo" no Jardim Amanda I; **Indicação nº 1.198/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica reforma da ponte entre as Chácaras Reymar e o Jardim do Lago; **Indicação nº 1.199/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica reforma da ponte entre as Chácaras Reymar e o Jardim do Lago; **Indicação nº 1.200/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de 01 redutor de velocidade no Jardim dos Lírios. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 37 (trinta e sete) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. Por Questão de Ordem, o Vereador Paulo Pereira Filho solicitou que fosse feita somente a leitura das ementas dos requerimentos, que foi aprovada por todos os Vereadores presentes. Assim, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos: Requerimento nº 855/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 468/07; **Requerimento nº 856/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 626/07; **Requerimento nº 857/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 622/07. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos: Requerimento nº 842/07**, que requer informações sobre a Lei nº 177, de 27 de abril de 1994, que institui a "Semana Municipal da Bíblia", comemorada no primeiro domingo de dezembro ao segundo domingo de dezembro; **Requerimento nº 843/07**, que requer informações sobre utilização do transporte coletivo junto ao pessoal da Terceira Idade do Município de Hortolândia; **Requerimento nº 844/07**, que requer informações sobre pintura de lombada na Rua Primavera e outras, no Parque do Horto e Região; **Requerimento nº 848/07**, que requer informações sobre a finalização da pavimentação da Rua 02 próximo ao nº 516, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, cuja resposta de Ofício GP nº 1.152/07 não condiz; **Requerimento nº 849/07**, que requer informações urgentes sobre resposta de Ofício GP nº 841/07, sobre manutenção e recuperação urgente do asfalto da Rua Francisco João Cardoso, no Jardim Nova Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Edivan Campos**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

de Albuquerque: Requerimento nº 846/07, que requer informações sobre resposta de requerimento com prazo determinado para colocação de placas de identificação de nomes de ruas no Jardim Amanda; **Requerimento nº 847/07**, que requer informações sobre itinerário da linha que faz Jardim Amanda ao Jardim Rosolem. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, este requerimento referente as placas do Jardim Amanda, eu acho que toda a Cidade e todos os colegas aqui sabem que é uma vergonha hoje, procurar rua aqui em Hortolândia, por causa de placa de identificação. No Jardim Amanda, cada rua tem oito quadras e você não vê nenhuma placa de identificação, é uma vergonha, nossos familiares, essas pessoas que vem de outro estado para pra poder achar as ruas dos parentes e chegar ao seu destino. A questão do ônibus também tá uma vergonha, lá mudou o itinerário e as pessoas ligam no gabinete direto para reclamarem, porque os ônibus não estão mais circulando pelo itinerário de antes, as pessoas perdem o horário, algumas já perderam o emprego porque não chegaram no horário determinado, tudo porque não avisaram quando ouve a mudança, então criei este requerimento, para ir ao encontro desses incompetentes que faz as coisas e não avisam os nossos munícipes. Muito Obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente colocou em votação a aprovação da Ata nº 27/2007, sendo aprovada por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 820/07**, que requer informações sobre lote na Vila Ipê; **Requerimento nº 821/07**, que requer informações sobre a construção do PSF do Jardim Amanda; **Requerimento nº 822/07**, que requer informações sobre compra de álcool pela Prefeitura Municipal; **Requerimento nº 823/07**, que requer informações sobre a Empresa Multimil Construtora Ltda.; **Requerimento nº 858/07**, que requer informações sobre a ponte entre as Chácaras Reymar e Bairro Santa Emilia; **Requerimento nº 859/07**, que requer informações sobre pavimentação asfáltica nas Chácaras Coelho; **Requerimento nº 860/07**, que requer informações sobre o veículo Caravan da Prefeitura Municipal; **Requerimento nº 861/07**, que requer informações sobre as famílias da área de risco do Bairro Santa Emilia; **Requerimento nº 862/07**, que requer informações sobre arquibancada do Centro Poliesportivo Nelson Cancian; **Requerimento nº 863/07**, que requer informações sobre a isenção de pagamento da pavimentação asfáltica na Vila América; **Requerimento nº 864/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 74/05; **Requerimento nº 865/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 76/05; **Requerimento nº 866/07**, que requer informações sobre a Indicação nº 77/05; **Requerimento nº 867/07**, que requer informações sobre o Requerimento nº 118/05; **Requerimento nº 868/07**, que requer informações sobre o Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, **Requerimento 821**, peço informação sobre o PSF do Jardim Amanda, informações que alguns munícipes tem feito contato em meu gabinete, querendo saber o prazo do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

reinício dessas obras, foram paradas por algum tempo, houve a propaganda de que seria concluída e até o momento as obras estão paralisadas, eu gostaria de saber o motivo da paralisação dessas obras. **Requerimento 823**, onde eu peço informações sobre a empresa Multimil. Tenho informação de que essa empresa é responsável pela manutenção das escolas, e muitas escolas infelizmente reclamam por falta de manutenção. Gostaria de saber o valor desse contrato que essa empresa recebe pra fazer esse serviço e o mesmo não está sendo prestado às escolas. **Requerimento 861**, eu peço informação sobre as famílias da área de risco do Bairro Santa Emília, essas famílias, foram derrubados os seus barracos, retirados e algumas famílias foram para casas alugadas, a Prefeitura, segundo informação, assumiria a responsabilidade do pagamento desses aluguéis e infelizmente essas famílias até o momento não receberam as suas casas conforme o combinado, conforme promessa da Habitação, a partir do momento em que derrubaram suas casas e até o momento a responsabilidade do pagamento dos aluguéis está ficando por conta dos moradores. A Prefeitura, em contrapartida, não está querendo efetuar esses pagamentos após os três meses, uma falta de consideração com essas pessoas, a partir do momento em que derrubaram suas casas, assumiram um compromisso de que dariam uma nova casa para essas pessoas e as mesmas estão tendo que pagar aluguel, sem condições, e ninguém da Habitação quer assumir a responsabilidade, portanto gostaria que a Secretaria de Habitação resolvesse esse problema dessas famílias da área de risco, principalmente do Santa Emília, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, vai à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria dos Vereadores José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 845/07**, que requer informações sobre forma e demora no atendimento nas Unidades de Saúde de nosso Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu não poderia deixar de estar vindo aqui para falar sobre este Requerimento, que mais uma vez é trazido aqui o assunto nesta casa, a situação crítica da saúde. Este Requerimento aliás, é um relato triste de um munícipe que por pouco não perdeu a vida pela falta de consideração no atendimento que teve, eu até quero aqui fazer a leitura do trecho, pra vocês verem a gravidade do assunto. Considerando que, todos nós só procuramos atendimento em caso de extrema necessidade, esta senhora estava sentindo fortes dores na região pélvica, náusea e diarreia, desde então foi uma corrida contra o tempo e sua saúde se agravando cada vez mais, devido às consultas e exames que eram de muita demora e espera. O tempo de espera para as consultas chegava até 07 (sete) horas. E quando chegava até o médico, só sabiam prescrever remédios de que nada adiantava, e nem se quer exames pediam. Esta paciente chegava ir até duas vezes ao dia no médico. A última vez foi a própria irmã quem a acompanhou, disse ao medico que ela estava sentindo muita dor e que lhe aplicasse algum remédio que resolvesse, pois não agüentava mais e estava até suando. Foi então que a irmã pediu ao médico para solicitar uma ultra-sonografia, a qual iria demorar mais ou menos 30 (trinta) dias. Nesse mesmo



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

dia, a irmã levou-a para casa. Quando de madrugada ligou para a irmã, pois não agüentava mais de tanta dor, sentia como se fosse morrer. Foi conduzida as pressas pela irmã ao Hospital Mario Gatti, que ao chegar fizeram imediatamente um raio X e logo em seguida já fizeram uma lavagem intestinal, pois viram que o caso era mais sério do que imaginavam e a encaminhou para fazer uma colonoscopia, pois havia tido sangramento, exame este que diagnosticou um tumor. No dia seguinte já fizeram a cirurgia, para retirada do tumor, após biópsia, constatou-se que era maligno, hoje se encontra com bolsa de colonostomia. Os médicos disseram que ela vivera novamente, um pouco mais iria a óbito. Hoje, a irmã a acompanha na quimioterapia e radioterapia, e graças ao atendimento super rápido e pronto do Hospital Mario Gatti é que sua irmã se encontra viva. E considerando também que todas as vezes que tem encontrado dificuldades no atendimento da Unidade de Saúde tem nos procurado, e nós a orientando da maneira possível dentro das condições que temos, hoje ela veio até nós para que fizéssemos alguma coisa para melhorar este atendimento, pois do jeito que se encontra, muitas pessoas irão morrer, como o caso de sua irmã. Não se conforma como os médicos não dão a devida atenção ao problema de cada um. Então gente, está na hora mais uma vez de cobrarmos o Prefeito, que tem que ser tomada uma medida imediata, o nosso munícipe, o cidadão hortolandense está sofrendo de mais aqui no atendimento relativo a área da saúde é por isso que eu fiz questão de vir aqui relatar estas palavras da munícipe e pedir para que mais uma vez nós sempre unidos pela dormência, sempre presente. Paulão, já chamamos aqui uma audiência pública, é mais que premente uma atitude enérgica e urgente nesse sentido, são essas as minhas palavras." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, na sessão passada eu fiquei calado quanto aqui na tribuna foi discutido a nova situação do Mário Covas e nessa sessão, nós temos o Requerimento do Vereador José Luiz Ghiraldelli, que conjuntamente com outros companheiros assinam, temos também um Requerimento do Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki, que vai ser lido daqui a pouco e que imagino eu que trate também da mesma linha, em relação à questão do Hospital Municipal Mário Covas. Ficou sabido que no sete de setembro foi solto na cidade de Hortolândia um panfleto que ninguém me diz estar assinado, mas dizendo que os Vereadores no plural, logicamente considero que mais de um, mas não entendo que sejam todos, são contra a manutenção do Hospital Municipal Mário Covas sob o comando da Unicamp, eu queria que essas pessoas pudessem estar ao acesso dos municipes, que assim procurou o gabinete do Vereador José Luiz Ghiraldelli, procuram os nossos gabinetes ao longo dos dias, colocando a quantidade de erros, a quantidade de equívocos que são cometidos no Hospital Municipal e não é uma situação para vir aqui denegrir a imagem da Unicamp, como a gente já colocou, é para só dizer que da maneira que está sendo feita à administração lá, seja quem for, não atende o interesse do município de Hortolândia, seja quem for à entidade que esteja por trás do gerenciamento que parece-nos a distância não ter, que sejam os gestores daquele hospital, da maneira que está sendo feita essa gestão está equivocada, a pessoa não perdeu a vida por que graças a Deus a família agiu rápido, levou-a a um outro hospital e esse hospital teve uma conduta acertada, parece uma brincadeira, parece-nos que morrer mais um ou menos um, não faz tanta diferença assim, afinal de contas é apenas um, o caso da esposa Dona Genirce, do Jardim



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

Amanda, uma senhora de 70 (setenta) anos aproximadamente Nobres Vereadores, foi no Hospital Mário Covas, foi no PSF lá do seu bairro, foi encaminhada ao Hospital, a senhora chegou lá com falta de ar, uma dificuldade muito grande para respirar, eles medicaram e disseram que não era nada muito grave e mandaram ela para sua casa e aí o senhor me ligou, o marido, também deve ter lá seus quase 70 (setenta) anos. e falou: Olha Vereador, minha mulher está com esse caso, assim, assim, assado, estou com medo da minha mulher ter uma síncope qualquer ora aqui e falecer. Fizemos contato com um hospital em Campinas e fala com um e fala com outro, ele levou ela até Campinas e ela ficou 03 (três) dias na UTI, 03 (três) dias internada na UTI para não falecer e para o hospital aqui nosso, mandou ela para casa, parece brincadeira, será que é porque ela tem quase 70 (setenta) anos e não precisa viver mais, será que é por causa da idade que ela não precisa ser atendida de maneira descente, de maneira respeitosa, de maneira a dar a ela condições de continuar viva, será que é por isso? Talvez seja e aí fosse coloca isso na mesa e esses bulhas que andam na Cidade, sem saber o que fazem, vem colocar que tem Vereador que é contra a Unicamp, eu não sou contra a Unicamp meu Deus, eu quero um atendimento descente para minha Cidade, eu quero que os munícipes hortolandenses independente da cor, da idade, do quanto tenha no seu bolso, possam ter um atendimento respeitoso, porque o Município paga em dia por isso, nós não estamos falando de favor, nós estamos falando de pagamento que é feito, é isso que nós estamos falando e ao invés de ficarem brincando e soltando panfleto contra Vereador, deveriam verificar na prática o que está acontecendo, deveriam ter acesso à auditoria que foi feita pela municipalidade dentro do Hospital Mário Covas, não tem cabimento essa senhora que o José Luiz retratou aqui, não faleceu porque correu em tempo, a senhora do Jardim Amanda porque correu em tempo, não é um caso, são vários casos de erros e distorções meu Deus, não é admissível que não enxerguem isso, ou tratem de uma maneira a brincar, é mais uma vida, o que é mais uma vida se nós tivéssemos um hospital que pelo menos salva-se uma única vida, ele já cumpriu o seu papel, uma única que fosse, são várias e várias situações que acontecem lá todos os dias, além da demora, de horas de espera, além de você chegar e ter uma placa que não sabemos quando nós vamos te atender, tipo, se você quiser esperar, o problema é seu e na realidade não é. É o papel do Poder Público dar saúde a população, se o cidadão não for ela, aonde ele vai, como é que ele vai ser atendido, se ele não tem plano de saúde, se ele não pode pagar uma consulta particular, ali é o lugar de ele ser atendido, é lá, e eles dizem: não, mais nós não queremos deixar de atender, só estamos dizendo para esperar e não sabemos quanto tempo, porque que é que se espera tanto tempo a mais, a demanda é muito grande, olha mais o problema é da rede e aí eu digo: não sabiam disso antes, entraram porque quiseram, tiveram o tempo suficiente, mais de um ano para estudar. **Aparte Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Agora vale e a gente sente isso como uma verdade, porque que a Unicamp queria naquela maldita e malfadada minuta de convênio uma mortalidade de 10% (dez por cento), o atendimento é de 17.000 (dezesete mil) por mês, queria lhe dizer que poderia morrer 1.700 (mil e setecentas) pessoas por mês, na cidade de Hortolândia, nós aqui tivemos que reduzir para inferior a 02% (dois por cento) a mortalidade e chamam de letalidade, mas é a mortalidade, agora eu consigo entender, depois de passado mais de 12 (doze) meses, porque que a Unicamp queria o grau de letalidade superior a 10% (dez por cento), que era para morrer 1.700 (mil e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

setecentas) pessoas na porta do hospital, agora explica porque tem o atendimento que têm. **Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "E aí estaria respaldado pelo contrato, pelo menos e aí estaria morrendo mais está respaldado no contrato, pode morrer, não é verdade. **Aparte Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** "Eu estive lá a semana passada e pude observar lá, Nobre Par, que na sala de medicação tinha um senhor com fase terminal de câncer, ele tem um buraco grande na barriga, esse senhor gritava tanto, gemia tanto, ele estava nas últimas, daqui a pouco chegou o pessoal, lá tem umas mulheres grávidas, pessoa com a perna quebrada, chegou lá, o pessoal para almoçar ali, almoçando e vendo aquilo ali, aquele buraco, teve uma senhora que desmaiou, daqui a pouco o rapaz veio a óbito, ali na frente de todo mundo, respirou e respirou, gritando até morrer e não veio ninguém lá para socorrer e a criança está com trauma, está passando por psicólogo, porque viu o paciente falecer. Na outra sala, também do dia que estava lá dentro, entrei em outra sala de observação e tinha um senhor com tuberculose, uma mulher grávida e uma criança internada no mesmo leito, para você ver como é, eu tive uma fissura há uns poucos dias e teve um cicladão lá que me disse: vocês querem vender a Unicamp, vocês querem vender o hospital e eu falei: não, ela já é vendida, a Unicamp ela não está lá de graça, eles pegaram hum milhão e meio do IPTU que foi pago, eu tive que convencer ele que aquilo ali não era de graça, então é por aí Paulo, o caminho é isso aí, obrigado pelo aparte." **Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Eu queria agradecer o aparte de Vossas Excelências, mas essas falas vêm corroborar com a situação e a tese que eu defendo, de que não é tratar que são os gestores, o que nós queremos é ter uma medicina com qualidade, como é que você pode ter no mesmo espaço tuberculoso, uma senhora prestes a dar a luz, um outro precisando de um curativo, um outro com um tipo de fratura qualquer que seja ela, como é que você pode admitir isso, tudo bem eu não sou médico, o Dr. George aqui é medico, pode falar e aí a minha ignorância, me perdoe se for ignorante nesse caso também, porque de repente podem coabitar todos eles no mesmo espaço e eu aqui estou falando besteira, então de repente falando besteira me perdoem aqueles que conhecem a questão da medicina, me perdoem, mas como leigo no processo, imagino eu que não é permitido, que não é possível você ter essa situação, mas não é apenas essa situação, é a situação que engessou a perna esquerda pela direita quebrada, é a situação da mãe que vai ter um filho e o médico fala-nos não temos aqui o médico para aplicar e a senhora está em processo de dilatação garantida, vai e volta no quarto, anda por umas 02 (duas) horas e daqui a pouco a senhora volta pra mim ver se já tem dilatação suficiente, é dessas aberrações que eu falo, é dessas aberrações, e aí tem gente que fala estão querendo vender, estão querendo vender o quê? Já está vendido, já foi entregue, o que eles têm que fazer é a medicina que nós contratamos e pagamos, é isso e se fizerem não vai ter uma voz aqui para se levantar contrária a isso, porque o que nós queremos é isso, o que nós queremos é um atendimento com qualidade para os nossos municípios. Já vou encerrar Senhor Presidente, agradeço a conduta do Secretário dessa Mesa, mas é inadmissível isso Nobres Pares, nós precisamos ter clareza disso, então não é contra essa entidade, não é contra aquela, eu não tenho relações com ninguém da área médica, não quero, não sou, o que eu quero é que a minha Cidade, os municípios da minha Cidade, independente do poder aquisitivo que tenham, cheguem lá e sejam bem atendidos."



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

oras meu Deus, se nós pagamos por isso, é pedir demais? Não é pedir demais, o Requerimento do Nobre Vereador Ghiraldelli e os companheiros que o assinam, deixa isso muito claro, olha mais um pouquinho aquela senhora também teria morrido como já aconteceram tantas outras mortes e aí vai para a estatística, é de uma família qualquer que seja, não interessa de quem for, meu Deus, até quando? Até quando, quicá nós possamos ter uma gestão nesse Hospital que preserve a vida humana, que respeite a vida humana, independente da idade, independente da cor da pele, independente de quanto possua no bolso, na sua conta bancária, que tenham respeito com o povo dessa Cidade, é isso que nós queremos, o mesmo respeito que é dado no Regional em Sumaré, o mesmo respeito que é dado na Unicamp em Campinas, o mesmo respeito que é dado em qualquer instituição que age com seriedade, isso não é política, isso é uma necessidade, nós pagamos por isso, é por isso que eu gostaria de assinar conjuntamente, porque nós não podemos, eu tento me calar, eu tento me calar, mas a indignação fala mais alto às vezes, e os comentários lá fora ainda são piores, porque tentam demonstrar que há um jogo político, um jogo político que a meu ver hoje, quem faz são os atuais gestores, querendo ficar amarra, sem dar em contrapartida a saúde necessária, eram essas as palavras Senhor Presidente, que gostaria de proferir essa noite, obrigada." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador DR. GEORGE JULIEN BURLANDY:** "Eu só vou falar porque querem tirar a Unicamp de lá por questões políticas, palavras, maneira bonita para se expressar a falta de competência, não tem nenhum Vereador aqui teria nada contra o Hospital se eles atendessem bem o povo de maneira correta, mais não atende, e nós aqui lamentavelmente, somos aonde que chega a maioria das reclamações e estamos cansados de todo dia ter que suportar gente falando no nosso ouvido, reclamando do Hospital, Doutor, toma alguma providência, faz isso, como se a gente tivesse culpa, como o Nobre companheiro expressou aqui, poxa vida, são Unicamp mais não serve para nada! Como disse o Vereador Ceará, um munícipe internou sexta-feira e pediu apoio do Vereador, um jovem, digo poxa vida, segunda, terça, quarta, quinta, sexta e o cara deitado ali e porque a Unicamp não conseguiu cirurgia para ele lá ou aqui, nada, dias e dias com a perna quebrada, com dor lá, teve que tirar de lá e pagar um Hospital particular, senão ia ficar mais um tanto lá doendo, com a perna quebrada, é um absurdo! É o fim do mundo, parece que nós estamos no Vietnã, é brincadeira! A gente aceitar como normal 4 (quatro) a 7 (sete) horas de espera, isso nunca aconteceu, isto nunca teve em Hortolândia, apesar dos nossos problemas, pessoas esperavam 1 (uma) hora em qualquer posto de Saúde e reclamava: poxa, esperei 1 (uma) hora, agora tem que esperar quieto 4 (quatro) a 7 (sete) horas, que País nós estamos? Nós não compramos nenhuma grife não, grife não! Nós queremos arroz com feijão, não nos interessa nome, marca não. Hoje recebi mais uma vez reclamação, não agüento mais, aquele negócio, quanto estamos pagando pelo Hospital? R\$ 250 (duzentos e cinquenta)? Aumentou mais R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil) para R\$ 130 (cento e trinta) e tantos, estamos pagando mais R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil) de cirurgia eletiva, então o cara tira um e conta como cirurgia eletiva, aquela confusão, então o Hospital vai acabar gastando quase R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) por mês para não fazer nada. Nós estamos querendo vender? Nós já vendemos e o pior, sabe quando você vende e não recebe? Nós estamos vendendo e não estamos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

recebendo. Hoje o cara foi lá visitar 3 (três) salas cirúrgicas e só uma está funcionando, mais ou menos, anestesista tem dia que tem, outros não, como um Hospital não tem Anestesista? Bom, disse que esta semana tem e faltou, tiveram que pedir emprestado para a Prefeitura, até equipe de botar soro faltou no Hospital, falta médico plantonista, falta técnico de enfermagem, o Hospital registrou significativamente o número de infecções na maternidade, (palavra inaudível) diminuiu o número de leitos na maternidade, e aí a gente cansa, toda vez você ter que agüentar, não sei, já está solicitado nesta Casa, para a próxima Sessão, solicitada por este Vereador, uma Audiência Pública sobre a Saúde e aí vamos fazer uma ampla divulgação na Cidade inteira, que é para mostrar quem é o bandido e que é o mocinho, é fácil e (palavra inaudível) na cabeça do povo. Vamos jogar a limpo, lavar roupa suja aqui, depois vamos fazer um, agora vocês estão votando já hoje um informativo oficial da Câmara, então vamos soltar trocentos mil e espalhar pela Cidade inteira e vamos acabar com esta novela de uma vez, chega né, toda vez a mesma coisa e quem não está agüentando mais é a gente, é a Câmara, de tanta reclamação que a gente tem, então vou ficar feliz que a gente vai se ver livre deste pesadelo, acho que qualquer coisa, qualquer entidade Administrativa pode Administrar que a Unicamp e primeiro mais eficiente por melhor preço, não é só qualidade não, o preço também interessa, porque cada R\$ 250.000,00 (duzentos e cinqüenta mil reais) que nós economizamos no Hospital certo, é uma Casa a mais para a gente construir e manter, então em 12 (doze) meses, são 12 (doze) Casas do Médico de Família que a gente pode ter nova em Hortolândia e isto vai ajudar muito a população, em vez de ficar dando dinheiro para gente administrar mal administrado." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares mais uma vez a questão de saúde é discutida nessa Casa, gostaria de acrescentar que por incompetência de alguns Secretários que são importados de outras cidades para atuar no nosso município e a realidade do nosso município é que os munícipes sofrem com essa situação, não só na área de saúde, alguns Secretários que não tem competência, que é o caso que estamos citando aqui hoje sobre a saúde do nosso Município, o Secretário não sabe da realidade que acontece no nosso Município, não sabe da necessidade que é ter uma saúde de qualidade, eles são importados para terem salários milionários e não tem competência de administrar a saúde do nosso Município, portanto não podemos admitir que Secretários incompetentes, Secretários que não têm responsabilidade no nosso Município, que atuem dentro da nossa Cidade, temos que saber a ficha desses Secretários que vem para o nosso Município, para uma determinada pasta e não tem competência de administrar e quem sofre com isso é a população e depois o abacaxi vem aqui pra Câmara pra ser descascado, mas quando assume, e que a Câmara é contra, que a Câmara é isso, que a Câmara é aquilo, a hora que a batata assa na mão dele, ele vai embora e o povo sofre as conseqüências, portanto o Prefeito tem que ter um pouco mais de manobra e saber quem são esses Secretários que ele tem em nosso Município, quem são os Secretários que estão atuando em algumas pastas de nosso Município. Não é só a saúde que vai mal não, muita coisa no nosso Município não está andando por falta de competência, portanto esses Secretários importados que vem de fora, de outra cidade, não tem compromisso nenhum com o nosso povo, ele tem compromisso com o salário dele, portanto tem que pensar duas



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

vezes antes de fazer essas contratações, meu muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, e os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki: Requerimento nº 832/07**, que requer informações sobre atendimento no PSF do Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 833/07**, que requer informações sobre os radares de nossa Cidade; **Requerimento nº 834/07**, que requer informações sobre o contrato firmado com a UNICAMP; **Requerimento nº 835/07**, que requer informações sobre área localizada na Rua Vereador Oscar Antonio Ghiraldelli (Villagio Ghiraldelli) com a Rua Luiz da Costa Camargo, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Requerimento nº 836/07**, que requer informações sobre viela localizada na Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, na Chácara Nova Boa Vista; **Requerimento nº 837/07**, que requer informações sobre troca de iluminação na Chácara Nova Boa Vista. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, ao longo desses anos o tema mais discutido por essa Casa é a Saúde. A impressão que se dá é que as pessoas não nos ouvem, não entendem a nossa linguagem. O melhor comportamento do ser humano é reconhecer que errou, voltar atrás, rever sua posição e acertar, não adianta persistir no erro. mas, sendo mais controlado, eu trago no **Requerimento 832**, com relação ao atendimento no Programa de Saúde da Família no Jardim São Sebastião. Já há algum tempo, nós estivemos lá uma reclamação constante de que uma parte do bairro é atendida e a parte de cima deixava de ser atendida, porque esse programa tem algumas regras, e é verdade, tem que ter, pode e deve atender o máximo, já foram mil famílias, foram 1.200 (mil e duzentas) e hoje ta em torno de 800 (oitocentas) famílias. Evidentemente que isso é dado de acordo com a capacidade do quadro que as equipes formam. E aquele bairro tem mais que 800 (oitocentas) famílias, bem mais que 800 (oitocentas) famílias e existia uma reivindicação de que uma casa do lado, que era usada pra armazenar material pra manutenção, que fosse reformada e que aquela casa fosse transformada em uma segunda equipe pra atender o lado de cima do bairro Jardim São Sebastião. Nós tivemos lá inclusive, uma inauguração, porém continua vindo a reclamação a esse Vereador que muitas famílias da parte de cima ainda não estão sendo atendidas e é preciso que isso venha a acontecer, porque não existe ferramenta me hor, eu não conheço, como leigo, ferramenta melhor que o Programa de Saúde da Família, pra equilibrar o ser humano, pra evitar o congestionamento nos prontos socorros e pra evitar problemas como esses que nós debatemos aqui. O Programa da Saúde da Família veio pra realmente dar uma contribuição significativa ao Sistema Único de Saúde, porém, infelizmente, devido a lentidão que é o órgão Poder Publico, as coisas não caminham na velocidade, na necessidade da solução do problema ai continua as centenas de famílias sem ser atendidas. Nós queremos e estamos aqui perguntando ao Senhor Prefeito se o programa do Jardim São Sebastião foi reformado e ampliado pra atender um número maior de famílias ou se foi pra continuar da forma que está. Caso positivo, quantas famílias devem estar sendo atendidas? Caso negativo, como se pretende solucionar o problema? As pessoas se sentem discriminadas, uma parte



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

tem direito, a outra não tem direito, isso já vem ao longo dos anos, então converso através desse documento ao Prefeito para que ele possa colocar o Secretário de Saúde a disposição para responder o referido documento. O **Requerimento 834**, peço informações sobre convênio firmado com a Unicamp. Nós conhecemos o contrato, esse contrato já passou aqui 02 (duas) vezes, sofreu reajuste, eu acho que a gente deve tá chegando por volta de um milhão e meio gasto com a Unicamp, é de conhecimento de todos nós e é sentido no dia-a-dia da nossa Cidade o sofrimento da nossa comunidade, toda vez que se dirige ao Hospital Mário Covas, o atendimento não é o que nós combinamos, nós combinamos um atendimento de qualidade, e qualidade total, isso é, a pessoa entra lá e ela recebe, o indivíduo sai com o problema resolvido, ou bem encaminhado. A impressão que se dá que, eu não vou usar a palavra "estão brincando de fazer saúde", mas estão fazendo as coisas pela metade e aí o que foi no início da minha fala, se a gestão, se nós Poder Legislativo erramos em trazer a Unicamp, nós devemos rever urgentemente essa nossa decisão. O Poder Executivo deve rever, essa Casa se tiver que passar um projeto de lei novamente, passará por isso, vai rever, mas nós temos que fazer nosso papel. A comunidade grita por socorro, nós gritamos aqui e tem gente que não ouve ou não lê jornal, ou não estão ligado na internet né, essa sessão está sempre sendo passada na internet, então dá pra todo mundo acompanhar o que nós estamos falando e aqui deve, tem sido a voz do povo. As reclamações chegam, vem diretamente a essa tribuna e saem. Eu quero saber, na verdade, de fato o pagamento de água é toda parte do Município, e é água de volume grande, limpeza de fossa, a questão das cirurgias eletivas, a limpeza é feita pelo Município, tudo é feito pelo Município aí a gente ainda vai e dá R\$ 1.300.000,00 (hum milhão e trezentos mil reais)? Já antes fazia um atendimento melhor, porque que a Unicamp não faz? Porque que tantos médicos faltam? (trecho inaudível). Não fica aqui judiando e tratando mal a nossa comunidade. Estou solicitando cópia do contrato pra vê como ficou isso e estou solicitando também cópia da auditoria. Foi feito um auditoria lá e esse Vereador, e tenho certeza, Vossas Excelências também querem saber. Eu quero o relatório, eu quero o relatório de tudo que foi encontrado lá, tudo que está sendo cumprido e tudo que está sendo descumprido, pra que no dia Senhor Presidente, está chegando mais uma audiência pública pra tratar sobre a saúde, não é a primeira e com certeza não será a última pelo visto, a gente tenha aqui subsídios pra desmentir quem vier aqui contando lorota, né gente. Nós não queremos "Chico Lorota" aqui não e aqui tem que trazer a verdade, doa a quem doer, não vem contar estória pra nós não, porque o que nós estamos ouvindo lá no grito da comunidade, não é essa coisa tão bonita não, a situação é grave, é crítica. E aqui Senhor Presidente, o último requerimento, estou pedindo informações ao Senhor Prefeito Municipal em relação aos radares. **Aparte do Vereador Dr. George Julien Burlandy:** "O companheiro poderia colocar mais uma pergunta no **Requerimento 834**, se a Unicamp tem conforme previsto em contrato, o Fundo de Reserva e comprovação do Fundo de Reserva, porque pelo o que eu ouvi falar, se eles por um acaso forem embora agora, não tem fundo de reserva, vão deixar um rombo de milhões para a Prefeitura, porque não tem dinheiro para pagar a rescisão de contrato, então essa pergunta, se o companheiro concordar seria essencial. A Unicamp tem fundo de reserva? O montante que tem no fundo e comprovação do montante que tem no fundo conforme exigência contratual." **Volta a palavra ao Vereador**



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

LENIVALDO PAULIUKI: "Senhor Presidente, seu pedido já está acatado, já peço a Secretaria dessa Casa que coloque essa pergunta e quero lembrar aqui, mudamos 16 (dezesseis) itens no total de 31 (trinta e um), mudamos 16 (dezesseis) itens do convênio. Tinha lá um que falava o seguinte: A prefeitura é solidária à Unicamp em diversas situações, ou em todas as situações, inclusive essa, e deixa um rombo aí de dois, três milhões de reais, eu quero saber de onde vai tirar, eu quero saber como se vai justificar isso. É boa pergunta né, pra que essa Casa fique respaldada, amanhã ou depois com relação a essa questão. Quem vai explicar o rombo de dois ou três milhões de reais? O último requerimento Senhor Presidente, já encerrando, pedindo informações sobre os radares de nossa Cidade. Nós sabemos que o contrato se findou, foram retirados todos os radares e parece-me que começaram a colocar alguns radares e quando coloca um, e a comunidade está acostumada, lá tinha, enfim, aí coloca só uns desses, alguns condutores estão freando, outro vem bate atrás, tá causando muito acidente, eu acho que se tem que fazer a coisa, tem que fazer a coisa direito. Se tinha 10 (dez) radares coloca 10 (dez), se tinha 12 (doze) coloca 12 (doze), não vai lá e coloca 02 (dois) só não, que acaba criando mais confusão pra quem está conduzindo o veículo. Por sinal esses radares ajuda e ajuda muito, reduz o índice de acidentes mas não pode ser colocado de um jeito, outra hora coloca de outro, isso não pode, tem que ter organização nisso, não pode ser feito do jeito que está sendo feito. Tô questionando ao Prefeito como isto está sendo conduzido e porque alguns pontos tinham, agora não tem mais, quer dizer, quem é que está mexendo com tudo isso." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 850/07**, que requer informações sobre entrega da quitação do asfalto; **Requerimento nº 851/07**, que requer informações sobre retomada do atendimento do PSF do Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 852/07**, que requer informações sobre o Programa Frente de Trabalho; **Requerimento nº 853/07**, que requer informações sobre construção de passarela na Rodovia Jornalista Francisco Aguiere Proença - SP 101, no KM 11; **Requerimento nº 854/07**, que requer informações sobre professores especializados em crianças especiais. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero de maneira muito célebre dizer aqui a respeito apenas de três dos requerimentos que fiz nesta noite. Queria aqui emendar a fala do Vereador Lenivaldo Pauliuki quando falou do PSF do Jardim São Sebastião, dizendo que também terminei fazendo um documento em função de situações, comunidade, minha família, minha mãe, irmãos sua maioria mora no Jardim São Sebastião e minha mãe também utiliza o trabalho feito, por sinal de excelência, já aprovado por esta Casa, trabalho que é feito por aquela equipe que esta no PSF e que hoje, infelizmente, por se encontrar na Associação de Moradores, não tem condições de dar mais o mesmo trabalho com a qualidade que tinha, em função do local onde eles estão. Nesse Requerimento coloco aí, pergunto sobre a reinauguração do PSF, pergunto também se a segunda equipe já está pronta e apta a assumir as suas ações, até para que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

15

possamos acabar com aquela divisão imposta da parte de cima entre a parte de baixo. Pergunto também ao Secretário se não é possível já à equipe que está lá voltar ao PSF já reformado, para que eles continuem desenvolvendo os trabalhos e possam desenvolver as suas funções de maneira direta e clara, com a autonomia que tinham antes, mesmo sem reinaugurar, mesmo se a outra equipe não estiver pronta, eu acho que seria de salutar importância que a equipe pudesse retornar para o PSF, evitando assim as depredações, as pichações e evitando inclusive a dificuldade que aquela equipe hoje tem no desenvolver as funções, as suas tarefas lá na associação. Não é um demérito à associação, evidentemente a estrutura lá foi feita para atividade social, não foi preparada para poder ali abordar um PSF, evidentemente que o faz por uma questão de momento e uma cessão que inclusive é digna de louvor, agora é fundamental que a gente possa retornar e retornando depois, discute a reinauguração, se nós temos condição de fazer essa inauguração nesse momento. Então esse Requerimento trata também desse assunto, o que vai ao encontro, creio eu, daquilo que o Senhor também apresenta aqui nesta noite. O outro Requerimento que eu queria aqui de colocar Senhor Presidente, Nobres Vereadores tem chegado ao meu gabinete e acho que não é exclusividade desse gabinete, pais de alunos, de crianças portadoras de necessidades especiais, que são atendidas pelo CIER, com uma visão evidentemente que tem o CIER, mas que essas crianças em alguns quadros eles estão encaminhando elas para que possam ocupar assento na sala de aula normal, aonde esse pensamento visa fazer um processo de inclusão, para que essas crianças não sejam discriminadas, não sejam colocadas abaixo, mas para que elas sejam interadas, integradas no sistema educacional do Município. Nem vou discutir o mérito disso, entendo eu que a exclusão é a pior coisa que possa haver para qualquer tipo de ser humano, então sou favorável à inclusão e acho que nós devemos pensar em formas inclusivas para que essas crianças possam ser bem recebidas no estilo nosso. O que eu coloco aqui e peço ao Prefeito, que trate com a Secretária de Educação, é a possibilidade que as nossas escolas que receberão essas crianças, que elas possam ter professores que tenham formação com crianças portadoras de necessidades especiais, que sejam professores, colaboradores, professores parceiros que estejam ali juntos com o professor na sala, para que eles tenham um olhar voltado a esta criança, até porque ela necessita de ações e cuidados especiais, para que nós tenhamos lá não só o professor cuidando de toda a classe, mas que nessas classes em específico tenha também a figura desse professor auxiliar, que possa ajudar o professor a dar a condição e a atenção necessária para que a criança que está sendo colocada ali para sofrer, para viver a inclusão, que ela não seja largada a loucura, a correria, da quantidade de alunos na sala, porque se você coloca um professor com 30 (trinta), 40 (quarenta), não sei ao certo o número das crianças hoje nas salas de aulas no Município, mas se você coloca lá e fica um único professor essa criança que é portadora de necessidade especial, ela precisa de uma atenção a mais, ela precisa de um cuidado maior, ela precisa de um tempo que demanda às vezes, dependendo da necessidade especial dela, necessita que o professor tenha um tempo maior, tenha um cuidado maior, dedique mais tempo até ela, sem um outro professor dentro da sala para poder dar guarida a ele, como é que ele vai fazer isso? Enquanto ele ficar ali preso com aquela criança fazendo e podendo trazê-la para próximo, ao nível dos outros colegas, os outros demais coleguinhas estarão colocando fogo na sala de aula. Então coloco



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

16

esse Requerimento pedindo um estudo a Secretária de Educação, para que possa pensar, temos que incluir, temos que incluir, agora essa inclusão ela não pode se dar, ao meu ver, puro e simplesmente pegando a criança e colocando ela dentro da sala, puro e simplesmente, nós precisamos pensar na inclusão na sua totalidade, todas as ações possíveis para garantir que lá no processo final essa criança esteja incluída no processo, ela se sinta parte da sociedade, ela possa ter uma relação com os colegas e possa ter um aproveitamento em sala de aula que de fato ela se sinta incluída, porque senão na realidade, nós vamos só atestar a exclusão se elas não tiverem um acompanhamento também especial, eu entendo ainda de maneira leiga, evidente que se nós tivermos professores auxiliares nessas salas que possam dar atenção também a essas crianças, também a elas não apenas, mas também a elas até das necessidades especiais dependendo de quais seja, nós teremos condições de desenvolver um projeto de inclusão fazendo com que essas crianças possam de fato serem parte de um todo, dessa turma, desse grupo, e possam aí sim acessar dentro da sociedade." **Aparte do Vereador José Geraldo da Silva:** "Queria apenas parabenizar o Nobre Vereador por essa aprovação porque é um debate que eu tenho feito também ao longo tempo, por conta de que os governos seguidamente colocam essas crianças nas salas de aulas dizendo que estão praticando a inclusão, na verdade estão criando traumas maiores para essas crianças do que elas já têm, criando problemas maiores. Parabéns Vereador por ser perspicaz na sua fala e pode ter certeza que vai ter todo o nosso apoio." **Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Agradeço o aparte de Vossa Excelência e acho que realmente isso, também pensamos da mesma forma porque eu entendo que não há inclusão se não houver um tratamento especial, até porque eles são especiais, essa ideia de tratar a todos iguais achando que se faz justiça com isso, a meu ver não se faz, para se ter justiça precisamos tratar os iguais de maneira igual, mas se são diferentes tem que haver um tratamento diferenciado porque só assim vai se ter justiça, senão fosse vai tratar todo mundo igual e nivela por cima ou por baixo, você esta cometendo justiça a meu ver e nesse caso aí a inclusão ela se dá se nós tivermos pessoas ali preparadas com condições de ajudá-los a desenvolver as suas potencialidades, porque senão realmente ao final do ano vai ser uma coisa frustrante, serão nós sabemos como funciona a escola, serão vitimas de brincadeiras, de gozações, não conseguiram acompanhar o ritmo, porque o professor que está lá dentro sozinho não é polvo, não tem tantos braços, tentáculos, que possa dar atenção a todos fazendo com que essas crianças sofram mais as mazelas disso, então entendo e peço ao Prefeito para que a Secretária faça um estudo (trecho inaudível). 05 (cinco) anos de idade, isso é bom ou ruim para criança? Não se pensa, não se discute, não se quer saber, o importante é que a criança esteja matriculada no primeiro ano, entendo que dessa forma nós não conseguimos dar a qualidade de educação, se o papel é a qualidade que nós estamos discutindo, se é esse o propósito do governo com a qualidade, não é essa a direção. Se a ideia é a inclusão realmente, não pode se ter inclusão com um único professor numa sala de aula com cinquenta alunos, isso é impraticável, não é possível uma situação dessas, então quiçá possamos ter um projeto que desenvolva e acompanhe essa questão. A outra questão Senhor Presidente, que eu quero aqui levantar, também essa de uma certa maneira polêmica, vou tratar aqui de uma maneira muito delicada, muito singela, colocando uma batata quente na mão do Governo, mas não quero que essa batata es quente



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

17

muito, quero apenas colocar uma questão para debate, é em relação ao Programa da Frente de Trabalho do nosso Município. Preciso reconhecer aqui que com a chegada desse Governo, a Frente de Trabalho que recebia R\$150,00 (cento e cinquenta reais) por mês, por 06 (seis) horas de trabalho, automaticamente o Prefeito Perugini dobrou essa capacidade de pagamento e essas mesmas pessoas hoje recebem R\$300,00 (trezentos reais), então nós tivemos um ganho de 100% (cem por cento) no subsídio que eles recebiam, o que eu acho que foi de uma atitude louvável por parte do atual Prefeito Municipal, mais aqui eu quero ir um pouquinho mais adiante, pedindo ao Governo nesse Requerimento e aí inclusive pedindo aos Nobres Pares que comigo gostassem de assinar esse documento, para que nós pudéssemos fazer um estudo para verificar se não é possível praticar um salário mínimo, e vou um pouquinho mais, um salário mínimo com uma cesta básica, porque nós sabemos que muitas famílias na Frente de Trabalho, muitas famílias vivem puro e simplesmente com esse dinheiro, então evidentemente quando peço isso não quero esquecer o que já foi feito, reconheço claramente o que o Prefeito Municipal já fez, mas peço para que ele desenvolva um estudo, se ao invés de pagar R\$ 300,00 (trezentos reais), que nós possamos pagar R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais) a cada família dessa, a nova proposta do Governo Federal para um salário mínimo vai para está se discutindo alguma coisa entre R\$ 407,00 (quatrocentos e sete reais) e R\$ 410,00 (quatrocentos e dez reais), ah não no Estado de São Paulo, mas a questão a nível federal o salário mínimo não foi alterado, esse salário é o salário do Estado de São Paulo, daquele repaquitamento que fez o Governo do Estado de São Paulo, que não é o salário que me refiro, me refiro ao salário mínimo nacional, o piso nacional, que nos pudéssemos sair de R\$ 300,00 (trezentos reais) para R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais) e pudéssemos..."

Aparte do Vereador Edivan Campos de Albuquerque: "Queria parabenizar Vossa Excelência por esse documento, estava até fazendo também igual a esse, eu estive em Sumaré e lá a Frente de Trabalho ganha R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais) e uma cesta básica, então Vossa Excelência está certo e gostaria de assinar conjuntamente, porque eu sei o emprego que eles fazem, limpando a Prefeitura, limpando escolas, varrendo, limpando a Cidade. Tenho certeza que ele é digno de ter aí o que Vossa Excelência está colocando."

Volta a palavra ao Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "Com certeza, agradeço o aparte de Vossa Excelência, então solicito aqui ao Prefeito que faça um estudo com essa possibilidade de chegarmos aos R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais) e mais uma cesta básica a essas famílias, evidentemente que faço esse documento e não fiz essa conversa ainda com as pessoas que estão enquadradas nesse programa, até porque não quero criar uma falsa idéia ou criar ali uma expectativa que não tenha sucesso, então primeiro eu quero discutir dentro de casa e em havendo essa possibilidade, então chamar essas pessoas para que a gente possa sendo essa uma contribuição não do Vereador Paulo, mas de todo o Poder Legislativo de nosso Município e até porque vai passar pela aprovação de todos os Nobres Pares desta Casa, mas acho que é um estudo, por mais que por um lado estamos falando de mais gastos, por outro lado nós estamos falando de famílias que terão uma condição um pouco melhor de vida, já eram sofridas quando ganhavam R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) e quando passaram a R\$ 300,00 (trezentos reais) melhoraram bastante a condição de sua vida e agora nós queremos buscar a possibilidade de mudar um pouquinho mais, para que eles possam ter ainda mais condições e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

18

qualidade de vida. Eu acho que cada centavo pago ao trabalhador e para trabalhadores, independentes da sua função, da sua profissão, é um dinheiro muito bem investido e o Município também ganha com isso porque o retorno disto são munícipes muito mais satisfeitos, cidadãos muito mais dedicados, particularmente profissionais muito mais voltados as suas funções quando há e também o reconhecimento financeiro. Então eram esses os Requerimentos que eu gostaria de discutir Nobres Vereadores, os quais eu pediria a aprovação de Vossas Excelências, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, em especial parabéns ao Vereador Paulão pela iniciativa de seus Requerimentos, mas vou me ater ao **Requerimento 854**, por que ele trabalha a questão da pessoa com deficiência física em nosso Município ou qualquer outro tipo de deficiência. E mostra a dificuldade de incluir esse ser humano ao contexto social de nossa Cidade, e para elucidar, eu queria novamente convidá-los e informar que essa semana nós estamos vivendo na nossa Cidade uma programação sobre a semana da pessoa com deficiência física, até por que na sexta-feira é o dia nacional da pessoa com deficiência, já elucidado pelo Vereador, mas eu queria ainda acrescentar alguns dados, até por que de que forma isso é colocado no contexto do qual a gente está inserido. Também porque eu fiz opção da minha graduação, espero concluir então no ano que vem, sobre essa compreensão. E é realmente triste saber que o poder público pouco se preocupa com a pessoa que tem uma necessidade especial. Ainda falando da questão do CIER, nós temos lá 26 vinte e seis) pessoas, jovens que já não faz parte mais do ensino fundamental e infantil, ai não tem muito o que fazer, ou encaminhar esse jovem porque o sistema de educação também não assegura o direito a essas pessoas e já passou a fase regulamentada como de educação e hoje continua no CIER mas já recorrente e vários problemas, inclusive técnico, por conta dessa ocorrência. E o que se fazer com essas pessoas, então, que tem uma necessidade e que a gente não sabe muito o que fazer ou encaminhar? Mas por que isso? Infelizmente, eu já mencionei isso aqui, e volto a mencionar, os nossos prédios públicos, as nossas casas, os nossos bairros, as nossas ruas, a nossa casa (palavra inaudível) não consegue oferecer acesso a pessoa com necessidade (trecho inaudível) cadeirante, mas pessoa que necessita de uma cadeira de roda para se locomover. Eu tenho certeza em que as pessoas que estão aqui, que nos prestigiando hoje, uma delas está impossibilitada de subir ao nosso segundo piso; não diferente a Secretaria de Educação do nosso primeiro prédio, que é público, tantos outros (trecho inaudível) que a gente tem, também não dá acesso a pessoa que necessita locomover com uma cadeira de roda. Também os nossos bancos não dão acesso a essas pessoas, também as nossas escolas não dão acesso, e quando tem que mudar exige que essa mudança seja somente daquela pessoa com deficiência, se tiver que incluir é ela própria quem se incluir aos demais, porque a sociedade pouco se movimenta quando deveria ser o processo contrário. Se entre 30 (trinta) possibilitasse a mudança por causa de um, muito mais agregaria, muito mais estaríamos em unia, mas a grande realidade, a pessoa chega na escola, além de não ter o professor capacitado, além de não ter um professor que consegue compreender a necessidade na qual aquela criança esta inserida, e depois (trecho inaudível). Então, parabéns a iniciativa do Vereador, mas vamos olhar com carinho a essa necessidade, não só da nossa Cidade, mas de todo Brasil (palavra



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

19

inaudível) de pensar, principalmente nós, gestores que estão no poder público, a possibilidade de incluir, mas incluir de verdade. E eu diria mais, eu disse isso ontem, a pessoa com deficiência é algo que é passivo de todos nós, ela pode acontecer no decorrer de grandes períodos de nossas vidas, por tanto, nós todos deveríamos nos preocupar com isso, e infelizmente nem nossas casas dá acesso, a gente não tem isso como preocupação, e quando a gente tem um caso dessa natureza é que a gente tenta querer mudar o mundo e às vezes não consegue mudar (trecho inaudível) perto de nós. Ontem uma pessoa também com deficiência relatava de que nem mesmo a igreja onde ela freqüentava, depois que ela passou a se locomover em uma cadeira de rodas, ela deixou de poder freqüentar a igreja, da qual ela era adepta e participava (trecho inaudível) porque eu sei o quanto é triste esses dias dentro da (trecho inaudível) tive que fazer a experiência de ficar um dia na faculdade de cadeira. Por isso parabéns ao Vereador, fico feliz por essa iniciativa, principalmente nessa semana em que, ela seja um trabalho contínuo para nossa sociedade, para nosso grupo. Parabéns." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria de falar somente em cima do **Requerimento 852**, que requer informações sobre a Frente de Trabalho. Quando este governo assumiu, a Frente de Trabalho era somente R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) como o Nobre Vereador Paulo comentou, o Governo dobrou o seu valor para R\$ 300,00 (trezentos reais) gostaria de dizer que também está tramitando no Governo já um projeto para que a Frente de Trabalho passe a ganhar um salário mínimo, já está tramitando este projeto no Poder Executivo para que a Frente de Trabalho passe a ganhar um salário mínimo e não somente o reajuste, também arrumar, também ampliar o número de vagas que hoje é 400 (quatrocentas) vagas na Frente de Trabalho em nosso Município, assim este projeto também estaria ampliando de 400 (quatrocentas) para 600 (seiscentas) vagas seria o nosso Município, ainda tem um grande número de pessoas desempregadas, muitas pessoas carentes, que depende desta Frente de Trabalho para sobreviver, então já tem um projeto de lei tramitando no Poder Executivo." **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** "Um aparte Nobre Vereador, está informação de Vossa Excelência é de suma importância e bem vinda, este projeto já tramitando no Governo nos alegra muito. Gostaria de fazer um pedido em público a Vossa Excelência que pudesse conversar com o Governo, pudesse agilizar o máximo o envio deste projeto para esta Casa e chegar as 05 horas e nós votarmos as 07 horas da noite, que realmente esta oscilação de muito horror, de muita importância e é voltada as pessoas mais carentes deste Município. Gostaria pedir a Vossa Excelência para agilizar o máximo o envio deste projeto." **Volta a palavra ao Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** "Vamos fazer o possível para estar conversando com o Governo para que agilize, que este projeto venha para esta Casa." **Aparte do Vereador Adailton Sá dos Santos:** "Conceda aparte, é dada a grande importância, é importante que o Senhor pudesse acelerar este processo, para que a gente consiga votar este projeto o mais rápido o possível, ainda que possível na semana que vem, porque é uma discussão que todos nós fizemos nesta Casa é que é importante que seja votado em regime até de urgência em especial, se for o caso." **Volta a palavra ao Vereador GERVÁSIO BATISTA POZZA:** "É e assim que ele terminar o trâmite, ele vindo para esta Casa, vamos fazer o máximo possível



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

20

para votar o quanto mais urgente, muito obrigado." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu quero parabenizar o Paulão, pelo requerimento e pelos ofícios, e falar que aqui nesta Casa tem uma Lei aprovada por autoria deste Vereador (trecho inaudível) e também parabenizar pelo **Requerimento 850**, que requer informações sobre a entrega de asfalto. Eu queria obter a informação se colocou aí nesse Requerimento quando entrega a quitação Nobre Colega, se quando entrega a quitação do asfalto (trecho inaudível) porque hoje pelo Jardim Amanda, quando as pessoas vão lá comprar um lote, aí vai lá na Prefeitura, lá consta asfalto (trecho inaudível)." Por Questão de Ordem, o Vereador Lenivaldo Pauliuki solicitou a Secretaria da Casa, que assim que obtiver a resposta da questão solicitada pelo Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que a mesma seja enviada com cópias à todos os Gabinetes. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador ADAILTON SÁ DOS SANTOS:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero parabenizar o Vereador Paulão, é importante para nós batermos em prol dos nosso municípios. Com relação ao **Requerimento 852**, sobre a Frente de Trabalho, eu até gostaria Nobre Par, com a sua permissão, se é possível acrescentar nesse Requerimento uma única pergunta: perguntaríamos ao Governo se é possível que se pague à essas pessoas um seguro de vida, uma vez que eles também não tem o INSS, então é de muita importância, em outras cidades já existe esse tipo de seguro, esse convênio existe também na nossa Cidade, então é possível que o Senhor autorizaria colocar essa pergunta também nesse Requerimento." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu a leitura das ementas das Moções apresentadas. Em seguida, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 94/07**, de autoria do **Vereador Lenivaldo Pauliuki**, de Parabenização pelo trabalho realizado pelas Pastorais da Criança em nossa Cidade. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, aí de nós, de todos nós brasileiros se nós não tivéssemos, não pudéssemos contar com os serviços dos voluntários. Nós aqui, na semana passada, recebemos um grupo de pessoas e com muita disponibilidade pode reformar uma escola lá do Santa Clara II, escola importante de nossa Cidade. A escola carecia de uma reforma, foram lá, doaram sua mão de obra e fizeram. Esse é um dos exemplos é por isso que eu digo, aí de nós brasileiros, pelo menos eu posso dizer, se nós não pudéssemos contar com os serviços dos milhares de voluntários que ajudam e contribuem nesse país. Mas hoje, especificamente, eu quero me referir aos voluntários que compõem e fazem parte das Pastorais da Criança de nossa Cidade e de todo nosso país. Que trabalho maravilhoso essas pessoas desenvolvem, são 267.000 (duzentos e sessenta e sete mil) pessoas em todo país. Há 24 (vinte e quatro) anos, desde 1983 teve início então o trabalho da Pastoral da Criança em todo nosso país. Em 1984, foi apresentado à CNBB, na reunião dos Bispos do Brasil e a partir daí isso foi se alastrando em todo nosso país. Fiz essa Moção pra se fazer justiça, nesse mês de agosto, dia 26/08 foi colocado no Jornal TodoDia que em todo Brasil caiu a taxa de mortalidade infantil,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

21

parabéns, excelente notícia, que boa notícia que o Brasil recebe, principalmente a cidade de Hortolândia, que de 13 (treze) crianças, para cada grupo de 1.000 (um mil) crianças, caiu para 6,6 (seis vírgula seis) crianças. Menos de 7 (sete) crianças morrem a cada grupo de mil. Nós sabemos que pra diminuir a mortalidade infantil com responsabilidade não é uma única ação, são uma séries de ações, principalmente que se faça esse atendimento básico. Mas é preciso se fazer justiça, as pastorais das crianças que atuam na cidade de Hortolândia tem desenvolvido um trabalho importantíssimo, e nesse Brasil todo. Então essa Moção vem de forma única reconhecer de fato o trabalho significativo. No Brasil, pra você ter idéia, a Pastoral da criança atende mais de 2.000.000 (dois milhões) de crianças e olha, atenderia mais e eu acredito que todo voluntariado brasileiro faria mais se tivesse um apoio maior dos órgãos públicos, dos governos municipais, dos governos estaduais e do governo federal. Quantas escolas não seriam reformadas com mais rapidez, com mais qualidade se esses grupos tivessem um apoio decisivo, significativo e importantes dos governos. Quantos milhões de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos, agora são 2.000.000 (dois milhões) no Brasil, e são 1.200 (mil e duzentas) crianças na cidade de Hortolândia, poderia passar pra cinco, seis, dez milhões, sei lá, poderia ser atendidas no Brasil se os governos realmente tivessem um investimento forte. Não tem investimento nenhum, é zero investimento, por isso que a Fome Zero foi o braço forte da campanha do Presidente. O braço forte da nossa nova criança e nós sabemos disso, o próprio presidente Lula hoje reconhece que o fome zero é zero, mas porque ele não chamou os órgãos, as instituições, o voluntariado que fazem realmente acontecer. Para vocês terem idéia, são 22.000.000 (vinte e duas milhões) de visitas que se fazem por ano no Brasil através da Pastoral da Criança, e enquanto homem público, representante dessa comunidade, eu sinto primeiro o desejo de ter que fazer esse reconhecimento, depois até uma obrigação, porque o trabalho é fantástico, a gente tem realmente que reconhecer e dizer isso em alto e bom som: muito obrigado a todo voluntariado brasileiro, aqui especificamente a Pastoral da Criança, pelo trabalho importante e que nós homens públicos possamos voltar o olhar mais decisivo, para que realmente esse trabalho possa se expandir, possa dar muito mais frutos. Parabéns a Igreja Católica, nesse caso né, mas não se prende só a Igreja Católica, esse trabalho ele não tem essa barreira, que tem que ser desse ou daquele, ele atende todo e qualquer pequeno brasileiro de 0 (zero) a 6 (seis) anos. Obrigado e gostaria até Senhor Presidente, de deixar a disposição de todas Vossas Excelências e sei que todos conhecem e participam de perto desse trabalho, pudesse assinar conjuntamente com esse Vereador." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam e os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 95/07**, de autoria dos **Vereadores José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Clodomiro Benedito Gonçalves, George Julien Burlandy**, de Parabenização e Louvor aos integrantes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador JOSÉ LUIZ APARECIDO GHIRALDELLI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. Senhor Presidente, primeiramente eu solicito autorização para fazer a leitura da Moção, que acima de tudo ela é um relato das ações desenvolvidas pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

22

dos Últimos Dias aqui em nossa região e em nosso país. Moção número 95, "MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO E LOUVOR AOS INTEGRANTES DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS". "MÃOS QUE AJUDAM", eis o lema da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Hoje contam com mais de 880 mil membros no Brasil e mais de 13 milhões de membros no mundo todo. Na cidade de Hortolândia e Sumaré contam com sete unidades. A Igreja conta com um programa permanente de ajuda humanitária e de serviço comunitário chamado "Mãos que ajudam". Esse programa mobiliza milhares de voluntários de todas as idades, membros da Igreja, estendendo a mão a quem precisa. Neste feriado de 7 de Setembro, Dia da Independência, o programa Mãos que Ajudam, reuniu 60 mil voluntários, membros e amigos da Igreja para um grande mutirão nacional. O projeto reparou cerca de 300 escolas públicas brasileiras, sendo uma delas a nossa Escola Estadual do Jardim Santa Clara do Lago II, localizada na Rua Paraguai, nº 152, no Jardim Santa Clara do Lago II. O trabalho foi realizado das 8 às 17 horas, trabalhando com milhares de litros de tinta, pincéis, cal, cimento e solda. Reformando pias, trocando portas, pintando paredes e janelas, realizando trabalho de jardinagem, além de pequenos consertos na parte hidráulica e elétrica das escolas. Este ano, toda a ação será levada a efeito em parceria com o Compromisso Nacional "Todos Pela Educação" e ainda contará com apoio das Secretarias de Educação, Diretorias de Escolas, Associações de Pais e Mestres, Alunos, Veículos de Comunicação e o apoio da iniciativa privada. Todas as escolas participantes da ação terão como meta principal, melhorar seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Este ano, "Mãos que ajudam" desenvolveu centenas de ações em todo o País, entre as quais se destacou a atividade de 1º de Maio, Dia do Trabalho. Nesse dia, 50 mil voluntários do programa confeccionaram e doaram cerca de 200 mil peças de roupas hospitalares para mais de 290 hospitais públicos de todo o País. Vejam Senhores que ainda temos muitas coisas boas em nosso querido Brasil. São Igrejas, Associações Comunitárias, Instituições, enfim uma aglomeração de pessoas que seu único objetivo é ajudar o próximo. Quero através desta Moção, Parabenizar e Agradecer a todos que participaram deste mutirão. Ao pessoal da Escola Estadual do Jardim Santa Clara do Lago II, na pessoa da Diretora Rosa, alunos, pais, funcionários e demais. E em especial ao Presidente da Estaca Hortolândia-Brasil da Igreja de Jesus Cristo Dos Santos Dos Últimos Dias, Senhor Elder David Kuceki e aos conselheiros Senhores: José Luiz Calssi, Raimundo Afonso dos Santos e Gláucia Alves Gonçalves. Parabéns a todos, continuem assim, o mundo precisa de vocês. São pessoas assim que fazem a diferença. Que desta Moção se dê ciência a Imprensa, aos Membros da Igreja, o Presidente da Estaca Hortolândia-Brasil Dos Últimos Dias, Senhor Elder David Kuceki e aos conselheiros Senhores: José Luiz Calssi, Raimundo Afonso dos Santos e Gláucia Alves Gonçalves, a Diretora da Escola Estadual do Jardim Santa Clara do Lago II, Rozimere dos Santos Silva e a todos seus participantes, alunos, pais, funcionários e ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal." Senhor Presidente, primeiramente eu gostaria de parabenizar e agradecer os responsáveis por este ato, que são o pessoal da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e a Diretora da Escola Estadual do Jardim Santa Clara do Lago II, Rozimere, que se faz presente aqui, com certeza nos últimos dias eu não fiz uma visita mais feliz que esta que fiz no dia 7 de setembro, lá no mutirão "Mãos Que Ajudam", na escola do Jardim Santa Clara do Lago II. Como disse aqui a pouco



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

23

o Vereador Leni, realmente os voluntários fazem a diferença aí no nosso bairro, e foi gratificante ver a ação que eles fizeram lá, realmente eu saí de lá muito feliz, realmente eu fiquei satisfeítíssimo de presenciar o ato deles e pude verificar que com certeza, a ajuda, a união realmente faz a força, faz a diferença, faz o compromisso de melhorar a nossa vida a cada dia, então não podia deixar de fazer esta Moção e de vir aqui de pulso parabenizar todos que realmente participaram do mutirão "Mãos Que Ajudam" e conseguiram reformar uma escola em um dia, é impressionante a diferença, se alguns de vocês passarem lá e tivesse um retrato da escola, o que era há um mês atrás e o que é após o dia 7 de setembro, vão constatar que realmente é uma ação digna de aplausos, não dá nem pra imaginar como se consegue uma reforma daquela em um dia, realmente a ajuda, a união, e o poder de Deus atuando em todos para que realmente consiga fazer o que fizeram lá, parabéns a todos vocês." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, parabéns aos Vereadores que tiveram a iniciativa (trecho inaudível), mas eu queria elucidar também mais um ponto de colaboração do pessoal desta comunidade, desta Igreja, Mãos que Ajudam, e queria lembrar que, Mãos que Ajudam, ajudam todo o Estado de São Paulo, com (trecho inaudível) cadeiras, da qual nossa cidade recebeu 30 (trinta). Eu estava presente quando uma das crianças recebeu a cadeira e para ela era o melhor presente, ela estava extremamente feliz e dizia: "Agora eu posso ir a escola, agora ir a escola". Ela não se contentava em ficar com o papel para foto, ela queria sentar naquela cadeira para dar uma volta, era a independência daquela criança, não só os pais, mas todos os presentes choravam a alegria daquela criança, e para se alegrar uma vida, ela precisava de uma cadeira, de uma cadeira que facilitasse a sua locomoção, e uma criança ainda, com menos de 6 (seis) anos, 5 (cinco) anos de idade. Então assim, eu continuo acreditando que solidariedade vai fazer com que salvamos o mundo. E essas iniciativas com certeza vai contribuir para que nós possamos nos preparar mais próximos do que deveríamos, talvez, com a possibilidade de que ele seja a nossa possibilidade de ver o outro a partir dessa necessidade, da solidariedade tão presente naqueles que querem, acima de tudo, que o outro seja (trecho inaudível) com a dignidade (trecho inaudível). Então parabéns, eu não poderia deixar de elucidar as 30 (trinta) cadeiras que nossa Cidade recebeu por conta dessa trabalho maravilhoso." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, deixei para falar dessa segunda Moção, até porque entendo que a Moção do Vereador Lenivaldo Pauliuki, como também redigiu o Vereador José Luiz Ghiraldelli e dos demais que com eles assinaram essa Moção, elas estão, a meu ver, todas, na mesma direção, no mesmo traçado, eu acho que é fundamental, por mais que as nossas palavras aqui, elas não tenham o poder de injetar mais força, mais determinação, porque entendo que são determinados ao extremo, porque não vemos isso de maneira fácil, hoje nosso país começa a entender que ser voluntário, colocar-se a disposição do outro é uma ação que a Europa e os Estados Unidos já o fazem de uma maneira mais profunda, é importante que cada um tenha parte da responsabilidade, onde nós possamos dar a nossa contribuição para melhorar a qualidade de vida, a vida da outra pessoa. Estive na escola no domingo, fui lá com a Zilda, que é uma garota que trabalha comigo do Jardim Campos Verdes, porque ela



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

24

insistia comigo que eu tinha que ir lá no domingo, porque eles estariam no domingo, eu falei não na sexta-feira, foi na sexta-feira, sexta-feira exatamente que nos impediu, me impediu particularmente de ir lá, em função do destino e logo depois de uma reunião, que tivemos várias lideranças aqui da Cidade para discutir questões outras, em relação a nossa Cidade, nos tirou essa oportunidade de estarmos lá na sexta-feira, mas na segunda-feira passava lá e tive a oportunidade de estar na escola do Santa Clara, já fazendo outros trabalhos lá e sei o que é a escola do Santa Clara e a hora que cheguei próximo a lagoa e você olha para a escola do Santa Clara e vê a transformação que ela sofreu, é uma coisa assim muito dignificante, evidentemente que o nome não poderia ser outro desse trabalho, Mãos que Ajudam, o poder das mãos, o poder de fazer a diferença diretamente na vida das pessoas, então eu quero aqui só engrossar o coro, de poder corroborar com os Pares que aqui me antecederam, pra falar da qualidade, da importância, da seriedade, do trabalho da Igreja do Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias como relação a esse trabalho, é um trabalho que faz a diferença, não é apenas a Igreja do Jesus Cristo que desenvolve esse trabalho no nosso país, mas nós vemos que várias igrejas, várias instituições assumiram pra si a responsabilidade que é do governo, que é do Poder Público, que é do Estado, Estado esse que foi desenvolvido pensado, gestado para atender a todo o cidadão e não o faz, e aí uma problemática, uma sequência de questões que não cabe aqui trazer-las à tona, mas é importante dizer que o trabalho que eles fazem é um trabalho que é impossível mensurar, que é impossível a gente chegar e poder entender a profundidade desse trabalho, pela seriedade, pela maneira séria de que trabalharam em um único dia, num único dia eles fizeram uma transformação integral daquela escola, que vai mais do que a pintura, que vai mais do que o conserto de uma maneira clara, as crianças e os adolescentes que ali estudam, os professores e o corpo gestor que ali trabalha passa a ter um prazer diferente de estar lá, mexe com a estima das pessoas, levanta essa estima, ou seja, esse trabalho vai muito mais além do que meramente o concerto ali feito, o concerto com a estrutura física, ele trabalha na estrutura humana das pessoas que ali estão vivendo, que ali convivem, que saiu da quinta-feira da escola e chega na segunda com uma escola daquela, a pessoa automaticamente se coloca de maneira diferente, se sente importante para com a sociedade, então é um trabalho que não tem como mensurar, não tem como nós daqui, nenhuma palavra pode dizer alguma coisa maior do que aquilo que eles fizeram no nosso Município e aí é importante ressaltar não foi apenas na cidade de Hortolândia, foi no país como um todo, não é apenas essa instituição, são outras tantas instituições que fazem um trabalho fabuloso. Nós vimos na sexta-feira a grande unidade e poder de mobilização da Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias através da Estada em Hortolândia, mas esses dias eu estava aqui no Jardim Estrela, na Casa da Criança Feliz, que é um espaço muito pequeno, onde está lá o Luiz, mais a sua esposa que gerenciam um trabalho social, aonde o pessoal da Igreja Evangelho Esperança, me parece se não estou equivocado, duas vezes por semana vão lá com dois tachões de sopa e aquela fila imensa de pessoas que muitas vezes não tem o que comer e ali eles distribuem aquele alimento e cuidam lá de 120 (cento e vinte) crianças pequenininhas, como diz a Secretária de Educação, com a perninha desse tamanho, que não tem o que comer e eles ali levam comida para aquelas crianças e de repente o trabalho que essas igrejas fazem hoje no nosso país, é um trabalho de uma maneira tão profunda que transforma vidas, que muda valores,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

25

que faz com que as pessoas passem a ter um sentimento diferente, passem a ter valores diferentes, estabelecem princípios e isso realmente não tem preço, isso realmente não tem palavra que possa daqui expressar para dizer da felicidade que temos de ver as Mãos que Ajudam, ajudando de maneira tão profunda a sociedade hortolandense, a mais do que um concerto, é mais, eu passei por lá, é mais, muito mais do que uma mexida na estrutura física, é muito mais profundo o trabalho deles, mexe muito mais com o ser humano e eu precisava daqui Senhor Presidente, Senhores Vereadores, que documentaram essas ações, seja o Vereador Lenivaldo, Vereador José Luiz e os outros que assinaram convosco, é muito mais do que isso e nós daqui Poder Legislativo, realmente tem que fazer menção por mais que as nossas palavras não tenham o poder de injetar nenhuma outra novidade nesse trabalho, mas temos só que reconhecer, porque o reconhecimento, eu acho, que já é uma parcela também desse trabalho de mostrar assim como a imprensa dá notoriedade aos ladrões desse país, assim como a imprensa da notoriedade, a selvagerias cometidas nesse país, nós precisaríamos ter um canal da imprensa que precisaria ficar 24 (vinte e quatro) horas falando dos valores, das atitudes, dos princípios que essas instituições têm com o nosso país, que pudessem mostrar a relevância e a importância do que essas instituições fazem para com nossa nação, seria fundamental que a imprensa e a mídia também pudessem vender esse tipo de trabalho, porque parece que o nosso país nada presta, tudo o que se faz nada tem valor, porque não se mostra, não se desperta isso, e se nós tivéssemos imprensa, uma mídia, que pudesse estar voltada a esse trabalho, nós teríamos mais voluntários, nós teríamos mais pessoas motivadas, desenvolvendo trabalhos que de fato mexem com o ser humano nesse país, então é por isso que nós precisamos dar notoriedade, nós precisamos nos reverenciar e daqui eu me pulo a excelência de trabalho que a Estaca Hortolândia fez da Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias e fundamental o trabalho que fizeram e que fazem no nosso município e, por conseguinte no nosso país, evidentemente a única palavra que podemos aqui expressar toda a nossa gratidão de muito obrigado, pela seriedade, pela excelência, pela qualidade do trabalho pelo que vocês fazem, não meramente mexer com as estruturas, mas transformando vidas e eu acho que isso não tem preço, é isso Senhor Presidente." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Por Questão de Ordem, o Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, informou que a Moção estava à disposição para que os Vereadores que assim o desejassem, assinassem conjuntamente. Por Questão de Ordem o Vereador Lenivaldo Pauliuki, solicitou que a Secretaria também enviasse cópia da Moção nº 94/07 para a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Em prosseguimento, o Senhor Presidente procedeu a leitura da ementa da **Moção nº 96/07**, de autoria do **Vereador Antonio Socorro Evangelista**, de Congratulação às Fanfarras das Escolas Estaduais do Município de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, no último dia 07 de setembro, podemos observar, apreciar o trabalho realizado pelas escolas estaduais em relação a esta data, foram elas que apresentaram todo o nosso desfile, todo o acontecimento cívico, que aconteceu no dia 07. Ai eu queria então,



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

26

parabenizar todas as escolas estaduais, principalmente aos professores, por que também, iniciativas como essa, possibilita que a criança ao invés de estar na rua, esteja (trecho inaudível) na escola, esteja participando dos ensaios, esteja ali então para, esse momento de descontração e de treino, possa não estar vinculada a tantas possibilidades de violência, tanto delito que há na nossa sociedade. Então as iniciativas que propiciam, para que a criança fique menos exposta a rua, mais condição de responder a sociedade, mais condição de perceber o outro, mais condição de estar menos envolvida com assuntos ou situações de constrangimento, e que para ela irá fazer tanto mal, vai possibilitar de (trecho inaudível), então nesse sentido, peço a colaboração de todos também, afim de que nós possamos valorizar e incentivar os trabalhos das nossas escolas estaduais, e que também nosso Município passe por essa preocupação nas escolas municipais, se nós tivermos escolas municipais preocupadas em ensinar, trabalhar com as nossas crianças, elas terão que vir na escola em um outro momento, e com certeza deixa de ficar na rua neste momento, e com certeza vai estar bem disposta as questões de violência tão inerente a vida da criança. Por isso então, é de grande valia todas as iniciativas, outras tantas que já foram elucidadas nesta noite, mas em especial aquela que também se direciona diretamente a criança. A criança que é o nosso bem maior, a possibilidade de continuarmos na atividade da vida a partir do cotidiano, a partir da nossas histórias (trecho inaudível) minhas palavras." Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção continuava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovada por todos os Vereadores presentes. Em seguida, o Senhor Presidente informou a criação da Comissão Representativa da Câmara Municipal de Hortolândia, para visitar o Campus da Los Angeles University, em razão do interesse demonstrado pela organização em instalar um campus da Universidade na cidade de Hortolândia, para que os mesmos conheçam o trabalho da organização. O convite foi feito aos Vereadores Paulo Pereira Filho, Dr. George Julien Burlandy e representantes da Secretaria de Educação do Município. Dessa forma, foi feita a solicitação para o deferimento do pedido, para que a Comissão possa requerer o custeio dos gastos para realizar a visita. O Senhor Presidente, ainda, procedeu a leitura do **Projeto de Resolução nº 05/07**, de autoria da Mesa Diretora, que autoriza o Poder Legislativo a publicar cartilha informativa da Câmara Municipal de Hortolândia. Não havendo mais matéria a ser tratada no Expediente, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos do expediente, para intervalo regimental de quinze minutos. Após intervalo regimental, o Senhor Presidente convocou os Vereadores diretamente para abertura dos trabalhos da Ordem do Dia. Dessa forma, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Adailton Sá dos Santos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghirdelli, Jonas Pereira de Lima, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação da **ORDEM DO DIA: Em Regime de Urgência Especial – Projeto de Lei nº 114/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre concessão administrativa. Com pareceres favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 114/07. Solicitado ao 1º Secretário que proceda a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo "sim" favoráveis e "não" contrários. Em



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

27

votação nominal: Adailton Sá dos Santos: sim, Antonio Socorro Evangelista: sim, Carlos Pires de Campos: sim, Clodomiro Benedito Gonçalves: sim, Edivan Campos de Albuquerque: sim, George Julien Burlandy: sim, Gervásio Batista Pozza: sim, Jonas Pereira de Lima: sim, José Geraldo da Silva: não, José Luiz Aparecido Ghiraldelli: sim, Lenivaldo Pauliuki: sim, Paulo Pereira Filho: sim. Resultado: aprovado por 11 votos à favor e um contrário. **Em Regime de Urgência Especial – Projeto de Lei nº 115/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre desafetação de imóvel da classe de bens de uso comum e sua transferência para a de bens dominiais, para fins de construção do Prédio da Câmara Municipal. Com pareceres favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 115/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **1º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 62/07**, de autoria dos Vereadores José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Dr. George Julien Burlandy e Clodomiro Benedito Gonçalves, que dispõe sobre a obrigatoriedade da construção de guia rebaixada da calçada na frente de todos os estabelecimentos comerciais localizados no Município de Hortolândia. Em discussão o Projeto de Lei nº 62/07. Foi solicitado pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 62/07; **2º Item - Discussão em Redação Final do Projeto de Lei nº 106/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que autoriza o Poder Legislativo a celebrar convênio com a Associação de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente patrulheiro e Guarda Mirim de Hortolândia. Pedido de retirada do Projeto pelo Vereador autor; **3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 110/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o Serviço Funerário. Com pareceres favoráveis. Foi solicitado Pedido de Vistas em tempo regimental para o Projeto de Lei nº 110/07; **4º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 111/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que dispõe sobre a denominação da Avenida Marginal 3 do Jardim Terras de Santo Antonio. Em discussão o Projeto de Lei nº 111/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes; **5º Item - Discussão Única do Projeto de Resolução nº 04/07**, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, que dispõe sobre a criação de boletim informativo da Câmara Municipal de Hortolândia. Em discussão o Projeto de Resolução nº 04/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores presentes. Concluída a pauta da Ordem do Dia, o Senhor Presidente solicitou que se verificasse se haveria matéria do expediente à tratar, não havendo, o Senhor Presidente verificou se haviam inscritos para as explicações pessoais finais. Em continuidade, o Senhor Presidente consultou o Vereador Edivan Campos de Albuquerque, que declinou. Consultou o Vereador Adailton Sá dos Santos, que declinou. Consultou o Vereador José Geraldo da Silva, que declinou. Consultou o Vereador Jonas Pereira de Lima, que declinou. Não havendo mais oradores inscritos e sem mais a tratar nesta Sessão, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a 31ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 25 de Setembro de 2007, terça-feira, às 19 horas, e declarou encerrada a presente Sessão, às 22h00min, da qual, eu, _____ (Juliana Rita Segallio), servidora designada para o ato, lavrei a presente Ata, cujo conteúdo foi extraído de gravação realizada pelo setor de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

28

sonoplastia, com transcrição das falas dos oradores pelos respectivos gabinetes, sendo que a mesma após lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e demais membros da Mesa.

Dr. George Julien Burlandy – Presidente

Clodomiro Benedito Gonçalves – 1º Secretário

Paulo Pereira Filho – 2º Secretário